



INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ REITORIA DE GRADUAÇÃO
CAMPUS GUARABIRA
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO COMERCIAL

ARTHUR OTILIO VIEIRA BARBOSA

UMA ANÁLISE DOS INDICADORES FINANCEIROS DAS LOJAS AMERICANAS

GUARABIRA/PB
2024

Arthur Otilio Vieira Barbosa

UMA ANÁLISE DOS INDICADORES FINANCEIROS DAS LOJAS AMERICANAS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial do Instituto Federal da Paraíba – Campus Guarabira, como requisito obrigatório para a obtenção do título de Tecnólogo em Gestão Comercial.

Orientador(a): Profa. e Dra. Renata Braga Berenguer de Vasconcelos

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA DO IFPB - GUARABIRA

B238u Barbosa, Arthur Otilio Vieira
 Uma análise dos indicadores financeiros das lojas americanas / Arthur
 Otilio Vieira Barbosa.- Guarabira, 2024.
 23f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Tecnólogo em Gestão Comercial). –
Instituto Federal da Paraíba, Campus Guarabira, 2024.

"Orientação: Profa. Dra. Renata Braga Berenguer de Vasconcelos"

Referências.

1. Rentabilidade. 2. Lucratividade. 3. Indicador Financeiro. 3. Balanço
Patrimonial. 4. Lojas Americanas. I. Título.

CDU 6330.322.5(0.067)

ARTHUR OTILIO VIEIRA BARBOSA

UMA ANÁLISE DOS INDICADORES FINANCEIROS DAS LOJAS AMERICANAS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial do Instituto Federal da Paraíba – Campus Guarabira, como requisito obrigatório para a obtenção do título de Tecnólogo em Gestão Comercial.

Defendido em: 02/10/2024

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
 **RENATA BRAGA BERENGUER DE VASCONCELOS**
Data: 03/12/2024 11:58:38-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dra. Renata Braga Berenguer de Vasconcelos (IFPB)
(Orientadora)

Documento assinado digitalmente
 **ANA BEATRIZ BERNARDES OLIVEIRA**
Data: 03/12/2024 12:04:57-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Me. Ana Beatriz Bernardes Oliveira (IFPB)
(Avaliadora interna)

Documento assinado digitalmente
 **CHARLES EVANDRE VIEIRA FERREIRA**
Data: 03/12/2024 14:17:53-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Charles Evandre Vieira Ferreira (IFPB)
(Avaliador interno)

Documento assinado digitalmente
 **ALLISSON SILVA DOS SANTOS**
Data: 03/12/2024 12:18:45-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Me. Allisson Silva dos Santos (UEPB)
(Avaliador externo)

*Dedico este trabalho à toda minha família e amigos que que
contribuíram para a realização desse momento.*

AGRADECIMENTO

Este trabalho teve a contribuição de pessoas muito importantes, agradeço primeiramente a Deus por ter chegado até aqui, a minha orientadora Renata, que não desistiu de mim e da minha pesquisa, agradeço também a minha mulher, família e amigos de modo geral que me apoiaram até o momento.

*“ Uma empresa sem uma boa contabilidade, é um barco em alto mar,
sem bússola. ”*

José Carlos Marion

RESUMO

Esse trabalho se propõe a analisar os índices financeiros das Lojas Americanas através da liquidez, rentabilidade e endividamento, onde foi obtido os dados na B3 no balanço patrimonial e na demonstração do resultado do exercício dos últimos três anos, a partir disso, na liquidez, a empresa em 2021 não teve dificuldade em pagar suas dívidas no curto prazo, porém, nos anos seguinte teve bastante dificuldade, na rentabilidade a empresa não teve resultados positivos, onde em 2022 e 2023 seu patrimônio líquido e lucro líquido estiveram negativos, no endividamento a empresa foi crescendo absurdamente chegando a um endividamento alto na participação do capital de terceiros chegando a 2,06 ou seja, 206%. O estudo contribuiu para ajudar estudantes para identificar melhor os dados antes de tomar qualquer decisão.

Palavras-chave: Lojas Americanas. Liquidez. Rentabilidade. Endividamento.

ABSTRACT

This study aims to analyze the financial ratios of Lojas Americanas through liquidity, profitability, and leverage. Data was obtained from the B3, based on the balance sheet and income statement from the last three years. In terms of liquidity, the company had no difficulty paying off its short-term debts in 2021, but faced significant challenges in the following years. Regarding profitability, the company did not report positive results, with its equity and net profit being negative in 2022 and 2023. In terms of leverage, the company experienced significant growth, resulting in a high level of debt, with third-party capital reaching 2.06, or 206%. The study contributes by helping students better understand financial data before making any decisions.

Keywords: Lojas Americanas. Liquidity. Profitability. Indebtedness.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	12
2.1	CASOS AMERICANAS.....	12
2.2	ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	14
2.3	ANÁLISE DE LIQUIDEZ.....	14
2.4	ANÁLISE DE RENTABILIDADE	16
2.5	ANÁLISE DE ENDIVIDAMENTO.....	17
3	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	17
4	RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	18
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
	REFERÊNCIAS.....	21

1 INTRODUÇÃO

No ambiente empresarial, a contabilidade vem se destacando através de informações relevantes na tomada de decisões operacionais e estratégicas. A evolução no mercado financeiro tem sua complexidade e com isso faz com que as empresas tenham a obrigação de agir rapidamente e com precisão em suas decisões financeiras. Nesse contexto, a contabilidade apresentou uma ferramenta para avaliar o desempenho e identificar oportunidades de melhorias para exercer suas demandas de trabalho.

A contabilidade exerce o cumprimento de obrigações legais e regulatórias que se concentra na criação de relatórios e informações internas de uma empresa. A contabilidade também fornece dados que permitem que as empresas utilizem essas informações para comparar com seus concorrentes.

Contudo, uma questão que surgiu como uma possibilidade de fraude contábil nas Lojas Americanas que envolveu a manipulação intencional de demonstrações financeiras, como registros falsos e omissões de informações relevante. Essas práticas resultaram em uma perda financeira para investidores e prejuízos para parceiros, causando impactos negativos nos produtos e serviços para os clientes e danos em sua reputação empresarial no mercado.

Em geral, as empresas tem como principal objetivo diminuir seus prejuízos e aumentar seus lucros e com isso os desempenhos financeiros podem ser analisados através de três análises: Liquidez, Rentabilidade e Endividamento. De acordo com Fernandes (2017), se a empresa utilizar de certa forma esses indicadores, há possibilidades de alcançar resultados positivos, podendo evitar uma má situação no futuro, além de auxiliar na tomada de decisões financeiras.

Martins, Miranda e Diniz (2014) fornecem os indicadores de rentabilidade, entre eles o Retorno sobre o patrimônio líquido (ROE) e Matarazzo (1998) o Retorno sobre o ativo (ROA), esses autores utilizaram também os índices de liquidez: geral, imediata, corrente e seca. Marion (2012) fornece os indicadores de endividamento, ao qual foi utilizado a participação do Capital de terceiros (PCT) e a garantia do Capital próprio ao Capital de terceiros (GCPCT), Silva (2001) abordou o indicador de endividamento ao qual se chama Composição do endividamento (CE).

Portanto, essa pesquisa se propôs a responder a seguinte pergunta: Qual foi o desempenho financeiro das Lojas Americanas nos últimos 3 anos através dos índices financeiros? Essa pesquisa justificou-se pela necessidade de entender melhor os índices financeiros de liquidez, rentabilidade e endividamento fornecendo uma compreensão mais

detalhada sobre a atual situação financeira das Lojas Americanas, contribuiu também para o conhecimento acadêmico.

Ao analisar os índices de liquidez, rentabilidade e endividamento das Lojas Americanas nos últimos três anos, este trabalho visa fornecer uma compreensão mais profunda sobre a sua real situação financeira. Essa análise é relevante tanto para o setor varejista quanto para o cenário econômico nacional, visto que os resultados dessas empresas refletem diretamente nas decisões de investimentos e no comportamento de mercado. Além disso, ao explorar a fundamentação teórica dos índices financeiros, este estudo pretende contribuir para uma melhor compreensão da importância das demonstrações contábeis na avaliação da performance empresarial.

Desse modo, o objetivo geral desse estudo é analisar a situação econômica - financeira da Americanas nos últimos 3 anos por meio dos indicadores financeiros listadas pela B3, entre eles nos anos de 2021, 2022 e 2023. Já enquanto os objetivos específicos, elencou-se: avaliar a liquidez, rentabilidade e endividamento dos últimos 3 anos; verificar a evolução dos indicadores ao longo dos anos; discutir o reflexo da fraude contábil nos resultados apresentados pela empresa.

Para isso, o estudo atual foi dividido em várias seções, onde foi fornecido inicialmente a fundação até os principais momentos históricos das Lojas Americanas e sua situação financeira atual, em seguida, uma abordagem introdutiva a respeito das análises das demonstrações contábeis, com foco nos índices de liquidez, rentabilidade e endividamento para entender a situação financeira da empresa.

A metodologia do estudo é então detalhada com abordagem quantitativa e descritiva. na seção seguinte são detalhados os resultados onde foi realizado cálculo dos índices financeiros, o trabalho é concluído nas considerações finais, onde foram destacadas as principais descobertas. E por fim, na seção de referências, são apresentadas as fontes e referencias utilizadas nessa pesquisa, garantindo a integridade acadêmica e o estudo.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 CASOS AMERICANAS

A Americanas, foi fundada em 1929 por Max Landesmann e John Lee, que ao longo de sua história foi criando expansão consolidando uma das maiores empresas do setor de varejo do Brasil. No entanto nos anos de 1940 a 1950, a empresa conseguiu expandir sua loja em vários lugares do país, nos anos de 1990 a empresa conseguiu criar uma metodologia

estratégica que conseguiu criar um setor de varejo de custo baixo, sendo assim conseguiu criar aberturas para novas lojas no território brasileiro e deu início ao seu site de comércio eletrônico em 1999 (Girão; Barreto, 2023).

Nos anos 2000 a empresa se diversificou no mercado, assumindo o setor de turismo através das marcas Submarino Viagens juntamente com a aquisição de livrarias Saraiva. Contudo a empresa consolidou parceiras com diversas marcas, entre elas a B2W Digital, que nela englobam as operações da Americanas.com, Submarino e Shoptime.

Com o passar dos anos, a empresa ganhou visibilidade principalmente no mercado de vendas *online*, no entanto em janeiro de 2023 aconteceram eventos na empresa que mudariam a sua situação. O CEO, Sergio Rial e o diretor de relações com investimentos André Covre renunciaram seus cargos na empresa. Diante disso foi descoberto inconsistências contábeis avaliadas inicialmente com 20 bilhões de reais, valor que foi aumentado para 40 bilhões de reais. Esse cenário foi uma adoção da prática conhecida como “risco sacado” ou “*forfait*”, que permite que as empresas tenham seus prazos estendidos para o pagamento de suas dívidas, além disso permite que os fornecedores recebam seus pagamentos antecipadamente. Contudo, esse registro contábil se tornou motivo de preocupação para a sociedade de modo geral (Bolsani, 2023).

O risco sacado ou *forfait* é um instrumento financeiro que envolve a empresa, fornecedores e uma instituição financeira. Essa prática consiste em pagamentos antecipados a fornecedores através de uma instituição financeira que disponibiliza recursos para a quitação de suas obrigações com os fornecedores em nome da empresa. Diante disso a empresa passa a dever a instituição financeira através dos juros compostos previamente acordados.

Essa modalidade de financiamento é adotada para gerenciar o capital de giro da empresa permitindo o prazo estendido ao pagamento do fornecedor. No entanto, nos casos que essa operação é feita essa quantia deve ser registrada no balanço patrimonial da empresa como uma dívida. No caso das Americanas o erro que ocorreu foi a falta de registro adequado a essa dívida que aconteceu distorção de informações financeiras da empresa.

Segundo Nakagawa (2023) a americanas enfrentou a algum tempo problemas com o registro de dívidas. A prática correta implicava que a empresa comprava seus fornecedores e que nessa tarefa antes de efetuar a venda, quitasse rapidamente essas dívidas por meio de capital de terceiros através das instituições bancárias. No entanto, esses empréstimos eram registrados no balanço patrimonial da empresa como dívidas com fornecedores, que não envolvia juros. Essa ausência de contabilização contábil desses juros, resultou ao longo do tempo um acúmulo de *déficit* de 43 bilhões de reais.

Assim, a Americanas iniciou seu processo de recuperação judicial, ao qual levará um tempo para verificar se a empresa conseguirá resolver essa dívida. Apesar disso, a Americanas tem o controle de várias empresas, entre elas a Imaginarium, Puket, Rede Natura da Terra e Hortifruti, nas quais os investidores podem encontrar ações com ótimos rendimentos enquanto aguardam as mudanças em curso das lojas Americanas. (Nakagawa, 2023).

2.2 ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Segundo Marion (2012) o início da análise das demonstrações contábeis surgiu com o propósito de avaliar os bens e riquezas do homem, considerando também os donos de rebanhos e igrejas. Com a evolução da contabilidade, nos dias de hoje ela é utilizada por acionistas, administradores e pela sociedade de modo geral.

A análise das demonstrações contábeis é uma ferramenta que passa informações para a administração de uma empresa em suas tomadas de decisões, por meio da análise dos dados financeiros através de relatórios que mostram a situação econômica e financeira da empresa (Marion, 2012).

2.3 ANÁLISE DE LIQUIDEZ

De acordo com Fernandes (2017), as empresas precisam regularmente de materiais para atingirem os maiores resultados possíveis na contabilidade, para que consigam estar a frente de seus concorrentes adquirindo resultados positivos conseguindo a credibilidade de seus clientes e colaboradores em geral.

Diante disso, a análise de liquidez é uma ferramenta com a posição de avaliação, onde podemos entender como se encontra a saúde financeira de uma determinada empresa. A liquidez tem a capacidade de uma instituição converter seus ativos em pagamentos disponíveis, que ganha relevância em um ambiente onde a incerteza é uma constante (Martins, Miranda e Diniz, 2014). Ou seja, “O objetivo do estudo da liquidez é avaliar o grau de solvência da empresa, ou seja, capacidade financeira para saldar seus compromissos” (Silva, 2012 p. 138).

Muitas pessoas confundem índices de liquidez com os índices de capacidade de pagamento. Os índices de liquidez não são índices extraídos do fluxo de caixa que comparam as entradas com as saídas de dinheiro. São índices que, a partir do confronto dos Ativos Circulantes com as Dívidas, procuram medir quão sólida é a base financeira da empresa. Uma empresa com bons índices de liquidez tem condições de ter uma boa capacidade de pagar as suas dívidas, mas não estará, obrigatoriamente, pagando as suas dívidas em dia em função de outras variáveis como prazo, renovação de dívida, etc. (Silva, 2012, p. 138)

Segundo Fernandes (2017), no momento que o índice de liquidez corrente é acima de 1,0 significa que a empresa consegue pagar no curto prazo sem dificuldades, sendo assim podendo evitar dívidas financeiras com os fornecedores e ainda adquirindo descontos com os pagamentos à vista.

Um índice de liquidez de curto prazo superior a 1,0 é desejável, pois sugere que a empresa está em boa posição para honrar suas obrigações financeiras. A análise de liquidez pode ser liquidez corrente, liquidez seca, liquidez imediata e liquidez geral, e cada um deles oferece diferentes perspectivas sobre a capacidade de uma empresa de honrar suas obrigações financeiras em diferentes cenários e prazos. E para auxiliar na compreensão desses, no quadro 1 a seguir, é possível identificar justamente as descrições, fórmulas e os resultados esperados dos índices de liquidez (Fernandes, 2017).

Quadro 1: Indicadores de Liquidez

Indicadores	Fórmula	Descrição	Resultado Esperado	Fonte
Liquidez Geral (LG)	$LG = \frac{AC + ANC}{PC + PNC}$	Mostra o quanto a empresa possui de recursos de curto e longo prazo, para cada real de dívidas de curto prazo.	Maior que 1, quanto maior melhor.	Martins, Miranda e Diniz (2014)
Liquidez Imediata (LI)	$LI = \frac{DISPONÍVEL}{PC}$	Mostra a parcela das dívidas de curto prazo que poderiam ser pagas imediatamente.	Maior que 1, quanto maior melhor.	Martins, Miranda e Diniz (2014)
Liquidez Corrente (LC)	$LC = \frac{AC}{PC}$	Mostra o quanto a empresa possui de recursos de curto prazo para cada real de dívidas de curto prazo.	Maior que 1, quanto maior melhor.	Martins, Miranda e Diniz (2014)
Liquidez Seca (LS)	$LS = \frac{AC - E}{PC}$	Mostra a parcela das dívidas de curto prazo que poderiam ser pagas pelos itens de maior liquidez no ativo circulante.	Maior que 1, quanto maior melhor.	Martins, Miranda e Diniz (2014)

Nota: Variáveis: AC = Ativo Circulante; ANC = Ativo Não Circulante; PC = Passivo Circulante; PNC = Passivo Não Circulante; E = Estoque

Fonte: Adaptado de Martins, Miranda e Diniz (2014).

A análise dos indicadores de liquidez nos mostra uma informação ampla da capacidade financeira de uma empresa. O primeiro indicador, Liquidez Geral (LG), mostra a quantidade de ativos disponíveis que uma empresa possui, tanto no curto prazo como no longo prazo e também as dívidas de curto e longo prazo. Se o valor for maior que 1,0 a empresa possui mais ativos do que passivos, sendo positiva (Martins; Miranda; Diniz, 2014).

No caso da Liquidez Imediata (LI) mostra a quantidade de ativos que podem ser imediatamente extraídos para pagar as dívidas de curto prazo, se o resultado for superior a 1,0 a empresa não vai ter dificuldades em pagar suas dívidas de curto prazo. O indicador Liquidez Corrente faz a comparação dos ativos circulantes que podem ser trocados por dinheiro em

curto prazo, com dívidas em curto prazo, se o valor for superior a 1,0, o resultado é positivo (Martins; Miranda; Diniz, 2014).

A Liquidez Seca (LS) verifica a chance que se encontra a empresa pagar suas dívidas em curto prazo usando apenas os ativos com maior liquidez sem contar com os estoques, novamente se o resultado for superior a 1,0 a empresa está com a liquidez positiva (Martins; Miranda; Diniz, 2014).

2.4 ANÁLISE DE RENTABILIDADE

Segundo Zago e Mello (2015) e Braga, Nossa e Marques (2004), a rentabilidade é a resolução da conquista de uma empresa quando falamos do capital investido. Quando calculamos a rentabilidade de uma empresa podemos notar quão positiva é a administração dos recursos próprios e também de terceiros. Quando uma empresa possui um excelente equilíbrio entre liquidez e rentabilidade ela se torna em uma ótima situação econômico e financeira.

Sem a rentabilidade na contabilidade de uma empresa ela estará submissa em sua continuação. Torna-se mais claro e reconhecível uma empresa que contenha a rentabilidade não importa o seu tamanho, sendo assim é recomendável avaliar o desempenho do seu setor econômico interno (Martins; Miranda; Diniz, 2014).

Contudo, a rentabilidade desse estudo utiliza dois índices de rentabilidade que serão inseridos no Quadro 2 a seguir:

Quadro 2: Indicadores de rentabilidade

Indicadores	Fórmula	Descrição	Resultado Esperado	Fonte
Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE)	$ROE = \frac{L \times 100}{PL}$	Verifica o retorno obtido pelos acionistas considerando a estrutura de capital utilizada no período.	Maior que 0,01%, quanto maior melhor.	Martins, Miranda e Diniz (2014)
Retorno sobre o Ativo (ROA)	$ROA = \frac{L}{AT}$	Representa o retorno produzido pelo total das aplicações realizadas nos ativos.	Maior que 0,01%, quanto maior melhor.	Matarazzo (1998)

Nota: Variáveis: LL = Lucro Líquido; PL = Patrimônio Líquido; AT = Ativo Total

Fonte: Adaptado de Fernandes (2017).

O retorno sobre o patrimônio líquido (ROE) nos mostra a quantidade de capital que foi investida através dos sócios, se o resultado der positivo a empresa está gerando lucro. Já o retorno sobre o ativo nos mostra a rentabilidade produzida pelas aplicações dos ativos, novamente se o resultado for positivo, a empresa vai estar lucrando (Martins et al., 2012).

2.5 ANÁLISE DE ENDIVIDAMENTO

O principal objetivo de uma análise de endividamento de uma empresa é descobrir se a instituição é financiada por capitais de terceiros ou capitais próprios e também se a dívida da empresa tem o vencimento de curto prazo ou longo prazo. Nesse estudo de endividamento iremos utilizar os índices de participação do capital de terceiros, garantia do capital próprio ao capital de terceiros e a composição do endividamento, para facilitar a compreensão desses índices, no quadro 3 a seguir é possível identificar as fórmulas de cada índice e sua descrição (Regert et al., 2018)

Quadro 3: Indicadores de endividamento

Indicadores	Fórmula	Descrição	Resultado Esperado	Fonte
Participação do Capital de Terceiros (PCT)	$PCT = \frac{PC + PN}{PC + PNC}$	Verifica o quanto de endividamento total tem a empresa.	Quanto menor, melhor.	Marion (2012)
Garantia do Capital Próprio ao Capital de Terceiros (GCPC)	$GCPC = \frac{PL}{PC + PN}$	Verifica se a empresa precisa de capital de terceiros para financiar suas dívidas.	Quanto menor, melhor.	Marion (2012)
Composição do Endividamento (CE)	$CE = \frac{PC}{PC + PNC}$	Verifica a quantidade de obrigações que vencem no curto prazo.	Quanto menor, melhor.	Silva (2001)

Nota: PC = Passivo Circulante; PNC = Passivo Não Circulante; PL = Patrimônio Líquido

Fonte: Adaptado de Marion (2012) e Silva (2001).

O índice de participação do capital de terceiros tem o objetivo de verificar o valor da participação do capital de terceiros sobre todo o passivo. Já a garantia do capital próprio ao capital de terceiros nos mostra a montante do patrimônio líquido em cima do passivo exigível. No caso da composição do endividamento fornece o valor da dívida da empresa tanto no curto prazo como no longo prazo mostrando o valor total de suas obrigações (Regert et al., 2018).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia que foi utilizada nessa pesquisa é de uma abordagem quantitativa e descritiva que baseia na análise dos indicadores financeiros através de dados secundários e de documentários. A pesquisa é quantitativa que tem como principal objetivo analisar os dados secundários das Lojas Americanas nos últimos 3 anos sendo nos anos de 2021, 2022 e 2023 para a coleta dos dados numéricos, elaborando uma visão mais ampla do conteúdo estudado. Já a pesquisa descritiva busca descrever características, relações e padrões existentes nos dados, criando uma visão mais detalhada para facilitar a interpretação.

A coleta de dados secundários, neste caso, implica na utilização de informações financeiras já publicadas pela empresa, proporcionando uma análise histórica e consistente ao longo do tempo. A B3, como a principal bolsa de valores do Brasil, disponibiliza acesso a dados financeiros detalhados de diversas empresas listadas, permitindo uma análise comparativa e aprofundada.

Enquanto a abordagem buscada, foi de um estudo quantitativo. Isso nos mostra que a análise dos dados secundários foi conduzida para quantificar, mensurar e formar relações entre variáveis.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A seguir, são apresentados os resultados das análises de liquidez, rentabilidade e endividamento das Lojas Americanas nos anos de 2021, 2022 e 2023, através das fórmulas que foram inseridas na pesquisa, juntamente com a utilização dos dados obtidos na CVM das demonstrações contábeis da empresa, serão apresentadas nas tabelas abaixo:

Tabela 1 - Índices de Liquidez

Indicadores	Período de análise		
	2021	2022	2023
Liquidez Geral	1,56	0,54	0,48
Liquidez Imediata	1,94	0,41	0,26
Liquidez Corrente	1,64	0,34	0,22
Liquidez Seca	1,25	0,26	0,18

Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

A Tabela 1 apresenta a análise da liquidez das Lojas Americanas de 2021 a 2023. Foram calculados os indicadores de liquidez que avaliam a capacidade de pagamento das Lojas Americanas, na liquidez geral que mensura a capacidade de pagamento de curto e longo prazo, podemos observar que durante esses anos a empresa teve um resultado insatisfatório, onde em 2021 a empresa conseguia pagar suas contas de curto e longo prazo, mas, em 2022 e

2023 teve uma piora, já a liquidez imediata, que mensura a capacidade de pagamento imediata, as Lojas Americanas conseguia pagar suas dívidas imediatamente, mas, nos anos de 2022 e 2023 obteve dificuldade em pagar suas dívidas imediatamente.

Na liquidez corrente que mensura a capacidade de pagamento somente no curto prazo, podemos observar a mesma situação, onde em 2021 a empresa consegue cumprir suas dívidas de curto prazo, sendo diferente nos anos posteriores onde teve bastante dificuldade em pagar suas dívidas de curto prazo. Na liquidez seca mensura a capacidade de pagamento no curto prazo sem considerar os estoques, onde novamente em 2021 a empresa cumpriu suas dívidas com o resultado de 1,25, já nos anos posteriores a empresa teve muita dificuldade em pagar suas dívidas onde em 2022 com o resultado de 0,26 e em 2023 com o resultado de 0,18.

Tabela 2: Índices de Rentabilidade

Indicadores	Período de análise		
	2021	2022	2023
Retorno sobre o Patrimônio Líquido	0,03	0,49	0,07
Retorno sobre o Ativo	0,01	-0,41	-0,08

Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

A Tabela 2 apresenta o resultado dos cálculos dos dois indicadores de rentabilidade nos anos de 2021 a 2023. Foram calculados os indicadores de rentabilidade que mensuram o retorno financeiro de um investimento, em relação ao retorno sobre o patrimônio líquido em 2021 a empresa obteve um resultado de 0,03, em 2022 um resultado de 0,49 e em 2023 um resultado de 0,07. Apesar dos resultados serem positivos, é possível observar que tanto o lucro líquido do período como o patrimônio líquido da empresa se mostraram negativos em 2022 e 2023, o que indica que a empresa não teve boa rentabilidade. O patrimônio líquido negativo é resultado do dos prejuízos acumulados ao longo dos anos.

Em relação ao retorno sobre o ativo, em 2021 as Lojas Americanas, obteve um resultado de 0,01, em 2022 um resultado de -0,41 e em 2023 um resultado de -0,08 que nos mostra que durante os anos analisados em 2021 novamente um resultado insatisfatório chegando a ficar negativo nos anos de 2022 e 2023, onde as Americanas obteve uma rentabilidade negativa através do retorno sobre seus ativos.

Tabela 3: Índices de Endividamento

Indicadores	Período de análise		
	2021	2022	2023
Participação do Capital de Terceiros	0,64	1,83	2,06

Garantia do Capital Próprio ao Capital de Terceiros	0,55	-0,45	-0,51
Composição do Endividamento	0,46	0,85	0,88

Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

A Tabela 3 apresenta o endividamento geral das Americanas entre 2021 a 2023. Foram calculados os índices de endividamento que mensuram o nível de dívidas que a empresa possui. Na participação do capital de terceiros onde mensura o endividamento total da empresa, nos últimos três anos o número de dívidas cresceu de maneira expressiva chegando a 2,06 em 2023. Em relação a garantia do capital próprio ao capital de terceiros que mostra se a empresa precisa de capital de terceiros para financiar suas dívidas, a empresa precisou de terceiros para financiar suas dívidas, chegando a resultados negativos em 2022 com -0,45 e em 2023 com -0,51 por conta da negatividade de seu PL. Já a composição do endividamento que mensura as dívidas do curto prazo, nos últimos três anos o resultado foi subindo, em 2021 com o resultado de 0,46, chegando a 0,85 em 2022 e em 2023 chegando a 0,88, ou seja, as dívidas de curto prazo foram aumentando ao decorrer dos anos.

Podemos concluir que as Lojas Americanas obteve uma boa liquidez em 2021 que ao decorrer dos anos teve dificuldade em pagar suas dívidas de curto prazo, em relação a sua rentabilidade o patrimônio líquido se deu negativo junto com seu lucro líquido, não mostrou números negativos devido a operação de menos com menos através dos dados obtidos na B3, já o endividamento a empresa ao decorrer dos anos, obteve um resultado insatisfatório, pois, ao decorrer dos anos o seu endividamento foi crescendo, um dos motivos pode ser em relação as inconsistências contábeis que aconteceu na empresa de acordo com sua demonstração financeira publicada.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve como objetivo analisar a situação econômica - financeira da Americanas nos últimos 3 anos por meio dos indicadores financeiros listadas pela B3, nos anos de 2021, 2022 e 2023.

Os índices de liquidez em 2021 foram positivos, onde a empresa conseguiu pagar suas dívidas sem dificuldade, porém, nos anos de 2022 e 2023 tiveram resultados negativos, onde a empresa teve bastante dificuldade em pagar suas dívidas.

Os índices de rentabilidade, mostrou resultados insatisfatórios, onde a empresa não obteve uma rentabilidade saudável tanto em seu retorno sobre o patrimônio líquido, quanto no seu retorno sobre o ativo, devido a resultados negativos no balanço patrimonial e na

demonstração do resultado do exercício, onde a empresa em 2022 e 2023 teve um patrimônio líquido negativo e também o lucro líquido negativo.

Os índices de endividamento, mostra que a empresa ao decorrer dos últimos anos cresceu absurdamente o seu endividamento chegando em 2023 a um resultado bastante alto com 2,06 na sua participação do capital de terceiros, precisando de mais capital de terceiros e uma dificuldade em pagar suas dívidas de curto prazo na composição do endividamento.

Em virtude aos resultados, as demonstrações financeiras, das Lojas Americanas afirmou que os dados de informações foram de registros falsos antes de 2022, ou seja, devido a essas omissões de informações corretas, a empresa não fez a divulgação de dados corretos, onde nos resultados o patrimônio líquido em 2022 foi de -26.670.000, em 2023 foi de -28.850.000 e o lucro líquido em 2022 foi de -13.220.000, em 2023 foi de -2.272.000, onde nos índices de rentabilidade mostra que teve um aumento mas não significa que foi de lucro, devido a esses números negativos que foram informados no seu balanço patrimonial e na demonstração do resultado do exercício. Desse modo, concluímos que a empresa já vinha com dados fraudados onde em 2021 a empresa já podia está em *déficit* tanto na liquidez, na rentabilidade e principalmente no endividamento.

Esse presente estudo ressalta importância dos indicadores financeiros para identificar irregularidades, ajudando na tomada de decisão podendo ser de utilidade para estudantes. É importante destacar que esses resultados não são exatos devido a várias mudanças de curto prazo que não foram postados exclusivamente até o momento. Sugere-se, portanto, que sejam realizados estudos maiores em relação a empresa e seu setor de varejo, podendo ser mais compreensivas com resultados futuros.

REFERÊNCIAS

- BOLSANI, Isabela. G1. **De R\$ 20 bilhões para R\$ 43 bilhões: entenda a dívida da Americanas**. 2023. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2023/01/20/de-r-20-bilhoes-para-r-43-bilhoes-entenda-a-divida-da-americanas.ghtml>. Acesso em: 18 fev. 2024.
- BRAGA, Roberto; NOSSA, Valcemiro; MARQUES, José Augusto Veiga da Costa. Uma proposta para a análise integrada da liquidez e rentabilidade das empresas. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 15, p. 51-64, jun. 2004. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1519-70772004000400004>.
- DINIZ, Martins Miranda. **Análise didática das demonstrações contábeis**. Atlas: São Paulo, 2019.
- FERNANDES, Nayara Ramos de Sousa. **Rentabilidade e liquidez: uma análise financeira das empresas do setor de agricultura**. 2017. 20 f. - Curso de Ciências Contábeis, Universidade Federal de Uberlândia, Minas Gerais, 2017.
- GIRÃO, Mel; BARRETO, Lilian Melo. Americanas: nem tudo o que reluz é ouro. **Cadernos Ebape.Br**, v. 21, n. 6, p. 1-14, 2023. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1679-395120230040>.
- MATARAZZO, Dante C. **Análise financeira de balanços: abordagem básica e gerencial**. 1998. Atlas: São Paulo, 1998.
- MARION, José Carlos. **Análise das Demonstrações Contábeis**. Atlas: São Paulo, 2012.
- NAKAGAWA, Fernando. **Veja tudo o que aconteceu no rombo da Americanas e saiba o que ainda está por vir**. 2023. Canal de Televisão CNN, São Paulo, 2023. Disponível em <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/veja-tudo-o-que-aconteceu-no-rombo-da-americanas-e-saiba-o-que-ainda-esta-por-vir/> Acesso em: 21 jan. 2023.
- REGERT, R.; BORGES JUNIOR, G. M.; BRAGAGNOLO, S. M.; BAADE, J. H. A importância dos indicadores econômicos, financeiros e de endividamento como gestão do conhecimento na tomada de decisão em tempos de crise. **Revista Visão: Gestão Organizacional, Caçador (SC)**, Brasil, v. 7, n. 2, p. 67–83, 2018.
- SILVA, Alexandre Alcântara da. **Análise e Interpretação das Demonstrações Contábeis**. 2012. Editora Atlas: São Paulo, 2012.
- ZAGO, Carine; MELLO, Gilmar Ribeiro de. A Influência da Liquidez na Rentabilidade das Empresas Listadas no Índice Bovespa. RC&C. **Revista de Contabilidade e Controladoria**, v. 7, n. 2, 2015

